

Freire admite acordo



Epitácio Pessoa/AE

BRASÍLIA — O candidato do PCB à Presidência da República, Roberto Freire, vai apoiar o nome de esquerda que passar para o segundo turno, seja Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, seja Leonel Brizola, do PDT. Mas Freire admitiu que existe maior identidade entre o programa do seu partido e o do PT em pontos fundamentais como a reforma agrária. O desejo imediato do PCB, no entanto, é discutir a proposta de governo a ser encampada pelo candidato na campanha para o segundo turno.

Freire chegou ontem no final da manhã a Brasília depois de acompanhar o início da apuração dos votos em Recife, sua cidade natal. Segundo Freire, o líder do PT na Câmara, Plínio de Arruda Sampaio (PT-SP), telefonou para sua casa anteontem à noite e iniciou formalmente as negociações entre PT e PCB para o segundo turno. Roberto Freire não quis revelar o assunto tratado com Plínio de Arruda Sampaio, e considerou prematuras as articulações, antes da definição do resultado das urnas.

O eleitor e os militantes do PCB resistiram ao nome de Leonel Brizola. Segundo Freire, tal resistência foi superada, durante a campanha do primeiro turno. Nem mesmo as diferenças entre a proposta de reforma agrária do PDT e a do PCB impedirão uma aliança entre os dois partidos, garantiu.

Freire: mais próximo do PT